

A LITERATURA DE CORDEL NO EXERCÍCIO DE LETRAMENTO LITERÁRIO

Eduardo de Jesus Avelino do Nascimento; Maria Suely da Costa

(Universidade Estadual da Paraíba - eduardo_jesus29@hotmail.com / Universidade Estadual da Paraíba mscosta3@hotmail.com)

Resumo: A composição do texto literário parte inicialmente do autor, no entanto, ganha uma (re)significação por parte do leitor a partir do momento que este se depara com a obra. A interpretação da literatura a que se observa varia de acordo com o conhecimento de mundo que venha a ter o leitor. Com isso é importante observar que significação o leitor dá a obra que ler, contudo, essa recepção literária destacará o nível de entendimento da obra. A literatura de cordel esteve por muito tempo entendida como texto para deleite, ou apenas apreciação, cabe destacar, porém, as nuances do texto de cordel que se atualizam a partir do engajamento de novos cordelistas, pautando temáticas diversas. Este trabalho, que faz parte de uma pesquisa PIBIC/UEPB, tem por objetivo apresentar uma discussão sobre as condições em que as mulheres são expostas desde a infância, submetidas a padrões pré-estabelecidos pela sociedade. Tem como objeto de estudo as obras “A lição que Sarinha deu em Zébedeu” e “A menina que não queria ser princesa”, de autoria da cordelista Jarid Arraes. Fundamentam esta leitura estudos teóricos de Candido (2011), Cosson (2016), entre outros, que abordam o entendimento literário, como viés social, condição para o letramento literário, em sua manifestação de pensamento crítico.

Palavras-chave: Literatura, Feminino, Letramento, Recepção literária.